

**EDcl no AgRg no AGRADO EM RECURSO ESPECIAL Nº 1.397.738 - RS
(2018/0301867-1)**

RELATORA : MINISTRA LAURITA VAZ
EMBARGANTE : LENI FAGUNDES DE ALMEIDA
ADVOGADA : KELLY CRISTIANE MACIEL MENEZES E OUTRO(S) - RS045381
EMBARGADO : MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EMENTA

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NO AGRADO REGIMENTAL NO AGRADO EM RECURSO ESPECIAL. PENAL. HOMICÍDIO CULPOSO NO TRÂNSITO. PRESCRIÇÃO RETROATIVA. DECLARADA PELO TRIBUNAL DE ORIGEM. AUSÊNCIA DE INTERESSE RECURSAL. OMISSÃO, OBSCURIDADE OU CONTRADIÇÃO. NÃO OCORRÊNCIA. EMBARGOS DE DECLARAÇÃO REJEITADOS.

1. O acórdão embargado solucionou integralmente a questão jurídica apresentada, apontando fundamentação suficiente para justificar as conclusões alcançadas. Dessa forma, não há nenhuma omissão, contradição ou obscuridade a ser sanada na hipótese em apreço.

2. A matéria tratada nos autos encontra solução suficiente na legislação infraconstitucional penal e processual penal, sendo desnecessária a incursão em dispositivos constitucionais, o que sequer é possível a esta Corte Superior, nem mesmo para fins de prequestionamento.

3. Embargos de declaração rejeitados.

ACÓRDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos, acordam os Ministros da Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça, na conformidade dos votos e das notas taquigráficas a seguir, por unanimidade, rejeitar os embargos de declaração, nos termos do voto da Sra. Ministra Relatora. Os Srs. Ministros Sebastião Reis Júnior, Rogerio Schietti Cruz, Nefi Cordeiro e Antonio Saldanha Palheiro votaram com a Sra. Ministra Relatora.

Brasília (DF), 07 de novembro de 2019(Data do Julgamento)

MINISTRA LAURITA VAZ
Relatora